Procon Natal realiza pesquisa de preço de medicamentos na capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – ***Procon Natal*** *realizou pesquisa de preço de medicamentos em Farmácias e Drogarias de Natal nas quatro regiões da cidade. Foram pesquisados um total de (45) quarenta e cinco estabelecimentos levando em conta as grandes redes e pequenos comércio nesse seguimento na cidade, foram percorridos pelos pesquisadores estabelecimentos próximo a rede hospitalar, e também estabelecimentos em bairros distantes do centro. A pesquisa foi realizada na modalidade direta entre os dias 09 a 23 do mês de maio deste ano, no entanto, em apenas (33) trinta e três estabelecimentos foram encontrados quantidades satisfatória de medicamentos para análise dos preços, ou seja, acima de cinquenta por cento de uma lista de vinte e nove medicamentos, sendo oito genéricos e vinte e um de marcas. São eles: Analgésico, Antialérgicos, Antibióticos, Anticonvulsivante, Antidepressivo, Antidiabético, Anti-hipertensivo, Anti-inflamatório, Antiparasitário, Contraceptivo Hormonal. Foram levados em consideração na análise, os preços sem desconto oferecidos na farmácia, no entanto, na compra direta o consumidor tem desconto na hora do pagamento no caixa e varia de acordo com a rede que a farmácia está credenciada.*

O setor de pesquisa é o responsável pela análise dos dados coletados, este estudo tem como objetivo esclarecer aos consumidores onde encontrar estes medicamentos com os melhores preços na capital. Uma vez que o a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CEMED), anunciou um reajuste nos medicamento de (3,83%), aumento este anunciado pelo governo federal em 31 de março de 2025. No entanto, foi encontrado um aumento de (4,58%). Sendo assim, a pesquisa encontrou aumento de preço nos medicamentos em relação ao ano passado de 0,75% ao anunciado. Importante saber que foram encontrados três medicamentos com preços menores que o ano passado. São eles: Allegra 60 – mg, preço médio de R$ 43,93, Diupress – 25mg de R$ 30,64 e o Diclofenaco sódico-100mg de R$ 16,18, a redução foi de R$ 3,36; R$ 1,44 e R$ 4,08, respectivamente.

Contudo o consumidor deve está atento aos preços uma vez que foi verificado diferença nos preços dos medicamentos pesquisados quanto ao laboratório: é o caso do diclofenaco de sódico – 100 mg, anti-inflamatório com 10 comprimido, fabricado no laboratório (EMS), a diferença foi de 243% com o maior preço de R$ 49,90 e o menor R$ 14,54. Já o preço deste mesmo medicamento com o laboratório (PRATI), a diferença encontrada foi de 322%, sendo o maior preço de R$ 43,34 e o menor R$ 10,24

Portanto, o consumidor deve levar em consideração quanto o laboratório de fabricação do medicamento, esse dado interfere diretamente no preço do produto na

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

hora da compra. Este caso chegou a uma diferença de R$ 35,38, no primeiro laboratório e R$ 33,09 no segundo. Este comportamento foi encontrado em diversos medicamentos.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como endereço dos estabelecimentos pesquisados, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. ***É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.***

Conclusão

O Núcleo de Pesquisa do Procon Natal considera que a pesquisa de preços continua sendo uma ferramenta importante para o consumidor, especialmente diante do reajuste autorizado pelo Governo Federal, visto que, até o momento, os preços dos medicamentos não foram repassados integralmente ao consumidor final.
O Procon Natal reforça que o objetivo da pesquisa é informar a população sobre onde encontrar medicamentos com preços mais acessíveis. Além disso, orienta os consumidores sobre a diferença entre os medicamentos:
Medicamento de referência: possui marca registrada, qualidade, eficácia terapêutica e segurança comprovadas por testes científicos e registrados pela Anvisa.
Medicamento similar: é produzido após o vencimento da patente do medicamento de referência, possui nome de marca, qualidade, eficácia e segurança comprovadas, e também é registrado pela Anvisa.
Para orientação no direito do consumidor e casos de problemas na relação de consumo, o consumidor deve formalizar denúncia na sede do Procon Natal, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181 – Cidade Alta – Natal/RN, apresentando nota fiscal. A equipe do Procon Natal está à disposição para proteger os direitos dos consumidores.
O Procon Natal também disponibiliza os seguintes canais de atendimento para denúncias e orientações: E-mail, procon.natal@natal.rn.gov.br

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6